



# Matrix Energy Participações S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**

## Mensagem da Administração para as Demonstrações Financeiras de 2025

### Visão Geral e Contexto Operacional

O exercício de 2025 consolidou a estratégia de crescimento da Matrix Energia em um cenário marcado pela volatilidade do setor e pela evolução regulatória do mercado brasileiro. A expansão do mercado livre de energia ocorre em um contexto de aumento de preços e desafios estruturais no sistema elétrico, como limitações de rede e restrições de geração. Nesse cenário, mantivemos rigor na gestão de portfólio e na estruturação de contratos de longo prazo, priorizando previsibilidade de receitas e gestão ativa de riscos.

Ao longo dos últimos anos, a Companhia vem construindo sua plataforma integrada de soluções energéticas, combinando comercialização, armazenamento de energia, geração renovável e soluções integradas de infraestrutura elétrica, com desenvolvimento de ativos e fornecimento de energia de longo prazo por meio de PPAs. Esse posicionamento permite à Matrix oferecer soluções energéticas mais eficientes, sustentáveis e economicamente competitivas para seus clientes, ao mesmo tempo em que contribui para a modernização do setor energético brasileiro e para a expansão de investimentos associados à transição energética.

### Desempenho Financeiro

O ano de 2025 foi marcado por forte expansão nos principais indicadores financeiros. A receita operacional líquida totalizou R\$ 8,0 bilhões em 2025, frente a R\$ 2,7 bilhões registrados em 2024. O crescimento reflete a ampliação do volume de vendas e da base de unidades consumidoras no mercado livre.

A margem bruta totalizou R\$ 367 milhões, um aumento de 399% em relação ao exercício anterior. As despesas gerais, comerciais e administrativas (SG&A) cresceram 37%, totalizando R\$ 252 milhões, ritmo inferior ao crescimento da receita, demonstrando ganhos de escala. Encerramos o ano com 477 colaboradores, um aumento de 21% em relação ao ano anterior.

O EBITDA reportado foi de R\$ 170,3 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ (57,6) milhões em 2024. O EBITDA ajustado (excluindo efeitos de marcação a mercado – MtM) somou R\$ 138 milhões, alta de 182%.

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ (104,8) milhões em 2025, ante R\$ (46,1) milhões em 2024, refletindo principalmente a elevação dos financiamentos contratados para suportar o plano de investimentos da Companhia.

O lucro líquido totalizou R\$ 13,9 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ (90,6) milhões registrado no exercício anterior.

A dívida bruta encerrou o ano em R\$ 1.152,7 milhões, comparada a R\$ 825,1 milhões em 2024. O prazo médio da dívida é de 4,1 anos, com custo médio (all-in cost) de 78% do CDI. Nossa estrutura de funding permanece diversificada, com linhas de fomento (BNDES, Finep e FNE) e debêntures verdes voltadas a projetos de armazenamento de energia em baterias e de geração distribuída.

### *Desempenho por Unidade de Negócio*

#### **Comercialização de Energia**

A atividade de comercialização de energia manteve-se como o principal vetor de resultados da Companhia. O book de comercialização encerrou 2025 com VPL acumulado de R\$ 662 milhões (com vencimentos até 2040).

No segmento varejista, consolidamo-nos como a maior comercializadora varejista independente de energia do Brasil em número de unidades consumidoras atendidas, superando 3.000 clientes e entregando aproximadamente 200 MW médios. A integração da carteira varejista da Newwave adicionou cerca de 700 clientes e mais de 40 MW médios ao portfólio.

No âmbito de contratos estruturados de longo prazo, a Matrix concluiu a implantação de uma subestação dedicada para o cliente industrial Melhoramentos, vinculada a um PPA de 14 anos, reforçando nossa capacidade de entregar soluções completas de engenharia.

#### **Trading de Gás Natural**

Superamos a marca de 200 milhões de m<sup>3</sup> negociados e posicionando a Matrix entre os três players mais relevantes do segmento de comercialização de gás natural no país.

### **Armazenamento de Energia (BESS)**

A frente de armazenamento de energia avançou de forma consistente em 2025, atingindo mais de 90 MWh em operação e um portfólio contratado superior a 150 MWh na modalidade behind-the-meter, com projetos em 8 estados, atendendo clientes de diferentes setores da economia.

Os sistemas permitem deslocar o consumo para períodos fora de ponta (time shifting) e reduzir picos de demanda (peak shaving), gerando economias relevantes na fatura de energia. Além disso, podem fornecer energia de backup em eventos de interrupção da rede, contribuindo para maior estabilidade no fornecimento e continuidade das operações industriais e comerciais.

### **Geração Distribuída (GD) e Centralizada (GC)**

Na frente de geração distribuída, concluímos a venda de 29 usinas solares (120 MWp / 90 MWac) por um Enterprise Value de R\$ 556 milhões e Equity Value de R\$ 130 milhões. Com isso, migramos para um modelo 100% asset light, focado na gestão de ativos de terceiros e na distribuição de créditos por meio de uma plataforma digital presente em 18 estados.

Em geração centralizada, iniciamos a operação da usina solar Grande Sertão II, localizada em Várzea da Palma, no norte de Minas Gerais, com 103 MWp de capacidade instalada e geração aproximada de 23 MW médios. O projeto, estruturado na modalidade de autoprodução (Tipo III), é o primeiro ativo de grande porte da Matrix e garante suprimento estável para nossa base varejista, que atende mais de 3 mil unidades consumidoras de alta e média tensão. Grande Sertão II reforça a estratégia da Matrix de integrar geração renovável e comercialização, contribuindo para maior previsibilidade de receitas e geração de caixa em 2026.

### **Investimentos (CAPEX) e Patrimônio**

Realizamos um CAPEX de R\$ 591,4 milhões, representando uma redução de 12% em relação a 2024.

Os investimentos foram concentrados na construção da Grande Sertão II e na expansão do portfólio de BESS.

No âmbito societário, os acionistas aportaram R\$ 170 milhões, fortalecendo o caixa da companhia, que encerrou o ano com saldo de R\$ 129 milhões, além de reforçar o patrimônio líquido, que atingiu R\$ 1,2 bilhão.

### **Cumprimento das disposições de equidade – Lei nº 15.177/25**

A Companhia cumpre as disposições de equidade previstas na Lei nº 15.177/25, adotando práticas baseadas em igualdade de oportunidades, critérios objetivos para contratação, desenvolvimento e remuneração, e na não admissão de discriminação ou disparidades injustificadas.

### **Agradecimentos**

A Administração agradece a confiança de acionistas, colaboradores e parceiros. Seguimos comprometidos em liderar a transição para uma matriz energética mais inteligente, competitiva e sustentável.

### **Matrix Energia Participações S.A.**

Wilson Ferreira Júnior  
Diretor Presidente (CEO)



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Matrix Energy Participações S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Matrix Energy Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

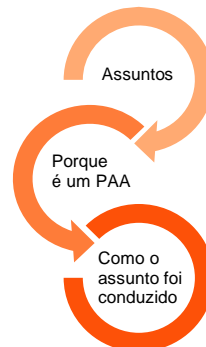
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Matrix Energy Participações S.A.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Contratos de comercialização de energia-contrato futuro (Notas 3.17(b) e 7)</b></p> <p>A Companhia possui um portfólio de contratos de compra e venda de energia firmados no ambiente de contratação livre ("ACL") que compreende posições de contratos futuros.</p> <p>Esses contratos de energia futuros são mensurados ao valor justo, considerando cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, ou pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) os preços firmados no ACL, (ii) os preços de referência da energia futura (curva "forward") e (iii) curva de juros reais.</p> <p>Considerando a relevância desses contratos no contexto das demonstrações financeiras da Companhia, essa área foi considerada como foco de nossa auditoria.</p>	<p>Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento do processo estabelecido pela Companhia para o reconhecimento e mensuração ao valor justo dos contratos de comercialização de energia.</p> <p>Efetuamos testes quanto a existência dessas operações por meio do confronto das informações em aberto com os respectivos contratos das operações, assim como efetuamos testes das operações liquidadas por meio da inspeção do contrato e extrato de liquidação obtido em fonte externa (CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).</p> <p>Com o apoio de nossos especialistas de precificação, analisamos a metodologia da administração para mensuração desses instrumentos financeiros e verificamos o cálculo do valor a mercado e os correspondentes reflexos nos registros contábeis e nas divulgações efetuadas.</p> <p>As informações divulgadas pela administração nas demonstrações financeiras estão consistentes e alinhadas com as informações obtidas e analisadas em nossa auditoria.</p>



Matrix Energy Participações S.A.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Matrix Energy Participações S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Matrix Energy Participações S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2026

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by  
Daniel Rodrigues de Oliveira  
Assinado por: DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA.31574423843  
CPF: 31079423843  
Data/Hora da Assinatura: 27 de março de 2026 | 20:18 BRT  
© ICP-Brasil. OU: Certificado Digital PF A1  
© ICP-Brasil  
Emissor: AC SingularID Multiple  
30000774874/O-3

Daniel Rodrigues de Oliveira  
Contador CRC 1SP247874/O-3



# Matrix Energy Participações S.A.

## Balanco patrimonial em

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	655	914	129.882	347.100
Contas a receber	6	-	-	585.029	355.790
Contratos futuros de energia	7	-	-	3.656.446	1.135.317
Tributos a recuperar		1.375	1.250	88.736	20.514
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	8.046	10.736
Adiantamento a fornecedores	8	2.623	-	175.118	74.137
Estoque	9	-	-	160.830	-
Outros créditos	10	501	1.473	40.565	30.841
		<b>5.154</b>	<b>3.637</b>	<b>4.844.652</b>	<b>1.974.435</b>
Ativos não circulantes mantidos para venda		429.942	-	530.796	-
		<b>435.096</b>	<b>3.637</b>	<b>5.375.448</b>	<b>1.974.435</b>
<b>Não circulante</b>					
Adiantamento a fornecedores	8	-	-	77.249	75.947
Contratos futuros de energia	7	-	-	1.690.807	1.216.056
Tributos a recuperar		-	-	15.161	12.939
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	16.209	-
Outros créditos	10	1.807	1.271	287.009	88.450
		<b>1.807</b>	<b>1.271</b>	<b>2.086.435</b>	<b>1.393.392</b>
Investimentos	11	787.044	1.092.669	12.697	15.869
Ativos de direito de uso	12	-	-	20.035	46.811
Intangível	13	750	750	167.283	142.481
Imobilizado	14	-	151	884.716	1.092.533
		<b>789.601</b>	<b>1.094.841</b>	<b>3.171.166</b>	<b>2.691.086</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.224.697</b>	<b>1.098.478</b>	<b>8.546.614</b>	<b>4.665.521</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Matrix Energy Participações S.A.

## Balanço patrimonial em

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	15	1	640	678.585	393.817
Empréstimos e debêntures	16	-	-	285.408	169.519
Passivos de arrendamento	12	-	-	6.416	8.313
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	2.685	1.986
Contratos futuros de energia	7	-	-	3.424.100	908.811
Obrigações trabalhistas		-	-	35.260	21.536
Obrigações tributárias		-	33	16.059	14.132
Outras obrigações		777	1.677	245.448	134.474
		<b>778</b>	<b>2.350</b>	<b>4.693.961</b>	<b>1.652.588</b>
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	113.766	-
		<b>778</b>	<b>2.350</b>	<b>4.807.727</b>	<b>1.652.588</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e debêntures	16	-	-	867.276	655.612
Passivos de arrendamento	12	-	-	16.129	41.453
Contratos futuros de energia	7	-	-	1.260.734	768.928
PIS/COFINS sobre contratos de energia	7	-	-	17.998	62.325
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	6.856	6.975	156.458	165.681
Provisão de contingências	19	-	-	2.448	2.327
Dividendos a pagar	20	48.500	-	101.910	-
Outras obrigações		7.211	5.476	151.479	232.930
		<b>62.567</b>	<b>12.451</b>	<b>2.574.432</b>	<b>1.929.256</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>63.345</b>	<b>14.801</b>	<b>7.382.159</b>	<b>3.581.844</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	20				
Capital social		1.008.576	838.576	1.008.576	838.576
Reserva de capital		22.268	22.268	22.268	22.268
Reservas de lucros		130.508	222.833	130.508	222.833
		<b>1.161.352</b>	<b>1.083.677</b>	<b>1.161.352</b>	<b>1.083.677</b>
Participação de não controladores		-	-	3.103	-
		<b>1.161.352</b>	<b>1.083.677</b>	<b>1.164.455</b>	<b>1.083.677</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.224.697</b>	<b>1.098.478</b>	<b>8.546.614</b>	<b>4.665.521</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Matrix Energy Participações S.A.

## Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita líquida de contratos com clientes	21	-	-	8.039.001	2.742.822
Custo de energia e de locação de usinas	22	-	-	(7.671.159)	(2.669.142)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>367.842</b>	<b>73.680</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Gerais, comerciais e administrativas	22	(730)	(1.140)	(252.355)	(184.117)
Resultado de equivalência patrimonial	11	14.037	(89.418)	(470)	(672)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(28)	(35)	5.150	18.809
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>13.279</b>	<b>(90.593)</b>	<b>120.167</b>	<b>(92.300)</b>
Receitas financeiras	23	595	632	60.399	45.321
Despesas financeiras	23	(539)	(434)	(165.208)	(91.466)
Resultado financeiro, líquido		56	198	(104.809)	(46.145)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>13.335</b>	<b>(90.395)</b>	<b>15.358</b>	<b>(138.445)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	17	-	(58)	(27.254)	(6.919)
Diferidos	17	268	(130)	25.763	54.781
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>13.603</b>	<b>(90.583)</b>	<b>13.867</b>	<b>(90.583)</b>
<b>Participação dos acionistas controladores</b>				<b>13.603</b>	<b>(90.583)</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>				<b>264</b>	<b>-</b>
Resultado por ação – Expressos em Milharess de Reais por ação	20	0,1839	(1,3342)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Matrix Energy Participações S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	13.603	(90.583)	13.867	(90.583)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.603</b>	<b>(90.583)</b>	<b>13.867</b>	<b>(90.583)</b>
<b>Participação dos acionistas controladores</b>			<b>13.603</b>	<b>(90.583)</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>			<b>264</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Matrix Energy Participações S.A.****Demonstração das mutações no patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	Capital social		Reserva de capital	Reserva de Lucros			Lucros acumulados	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Capital social a integralizar		Lucros retidos	Reserva legal	Estatutária especial / Lucros a distribuir			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>838.576</b>	<b>(106.000)</b>	<b>22.268</b>	<b>82.345</b>	<b>29.532</b>	<b>210.748</b>	-	-	<b>1.077.469</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	(90.583)	-	(90.583)
Integralização de capital	-	106.000	-	-	-	-	-	-	106.000
Abdicação de dividendos mínimos obrigatórios de anos anteriores	-	-	-	-	-	4.698	-	-	4.698
Dividendos distribuídos desproporcionais	-	-	-	-	-	(13.907)	-	-	(13.907)
Compensação de prejuízo	-	-	-	-	-	(90.583)	90.583	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>838.576</b>	<b>-</b>	<b>22.268</b>	<b>82.345</b>	<b>29.532</b>	<b>110.956</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.083.677</b>
Aumento de capital (Nota 20)	220.000	(50.000)	-	-	-	-	-	-	170.000
Aporte de não controladores (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	2.839	2.839
Dividendos distribuídos desproporcionais (Nota 20)	-	-	-	-	-	(105.282)	-	-	(105.282)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.603</b>	<b>264</b>	<b>13.867</b>
<b>Destinação do lucro:</b>									
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	680	-	(680)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(646)	-	(646)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	2.585	-	9.692	(12.277)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.058.576</b>	<b>(50.000)</b>	<b>22.268</b>	<b>84.930</b>	<b>30.212</b>	<b>15.366</b>	<b>-</b>	<b>3.103</b>	<b>1.164.455</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Matrix Energy Participações S.A.**
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		13.335	(90.395)	15.358	(138.445)
<b>Ajustes:</b>					
Depreciação e amortização	13/14	-	-	46.597	34.062
Amortização de direito de uso	12	-	-	4.903	2.163
Baixa ativo imobilizado		-	-	-	10.800
Resultado de equivalência patrimonial	11	(14.037)	89.418	470	672
Provisão de juros	16	-	-	112.837	41.975
Amortização custo de captação de empréstimos	16	-	-	1.824	846
Provisão de juros sobre passivos de arrendamento	12	-	-	5.406	3.691
Variação cambial	16	-	-	(10.123)	19.805
Variações de valor justo derivativos		-	-	3.388	(2.188)
Provisão de contingência	19	-	-	121	106
Valor justo dos contratos de energia, líquido		-	-	(32.781)	105.833
Ganho na alienação de controlada	2.2	-	-	(5.294)	-
Baixa ágio investimentos alienados		-	-	460	-
<b>Resultado ajustado</b>		<b>(702)</b>	<b>(977)</b>	<b>143.166</b>	<b>79.320</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber				(298.815)	(121.448)
Tributos a recuperar		(125)	(196)	(71.305)	(37.097)
Adiantamento a fornecedores		(2.472)	-	(112.981)	11.008
Estoques		-	-	107.399	-
Outros créditos		436	(834)	(206.478)	(84.710)
Fornecedores		(639)	(1.265)	287.085	138.063
Obrigações trabalhistas		-	-	13.724	8.242
Obrigações tributárias		116	-	3.300	-
Outras obrigações		835	5.228	58.258	225.501
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(2.550)</b>	<b>1.956</b>	<b>(76.647)</b>	<b>218.879</b>
Juros pagos	16			(91.504)	(21.562)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(153)	(25.327)	(14.536)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(2.550)</b>	<b>1.803</b>	<b>(193.478)</b>	<b>182.781</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>					
Aumento de capital em controladas	11	(201.166)	(164.905)	-	-
Dividendos recebidos de controladas	11	37.578	73.410	-	-
Aquisição de intangíveis	13	-	(750)	(48.612)	(71.876)
Caixa proveniente da alienação de investimentos, liquidas do caixa cedido	2.2	-	-	23.261	-
Aquisição de imobilizado	14	-	(6.052)	(591.350)	(672.715)
Baixa do caixa e equivalentes de caixa reclassificado para ativos não circulantes mantidos para venda	2.2	-	-	(31.102)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(163.588)</b>	<b>(98.297)</b>	<b>(647.803)</b>	<b>(744.591)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>					
Integralização de capital social	20	170.000	106.000	170.000	106.000
Captação de empréstimos	16	-	-	687.595	594.156
Pagamento de empréstimos - principal	16	-	-	(221.210)	(51.016)
Pagamento de arrendamento	12	-	-	(8.202)	(2.078)
Dividendos pagos	20	(4.120)	(13.907)	(4.120)	(13.907)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>165.880</b>	<b>92.093</b>	<b>624.063</b>	<b>633.155</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<b>(259)</b>	<b>(4.401)</b>	<b>(217.218)</b>	<b>71.345</b>
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	5	914	5.315	347.100	275.755
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	5	655	914	129.882	347.100
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<b>(259)</b>	<b>(4.401)</b>	<b>(217.218)</b>	<b>71.345</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Matrix Energy Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 1 Contexto operacional

A Matrix Energy Participações S.A. (“Controladora” ou “Matrix Energy” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (SP) constituída em 7 de março de 2014, com natureza empresarial, organizada e regida nos termos do seu Estatuto Social e legislação societária aplicável, e tem por objetivo a participação em outras sociedades no Brasil ou no exterior, como sócia, acionista ou quotista, atuando como holding.

A Matrix Energy e suas controladas (Nota 3.1), conjuntamente referidas como “Grupo”, tem por estratégia ser uma plataforma integrada de energia renovável, atendendo a uma ampla gama de clientes de energia elétrica, desde alta e média tensão no Mercado Livre de Energia até clientes de baixa tensão, agregando valor ao produto energia por meio de um portfólio de soluções customizadas e de varejo, além de agregar receita e geração de caixa recorrentes por meio dos ativos de geração de energia elétrica.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2026.

### 2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations), e subsidiariamente com a legislação específica da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e internacionais de relatório financeiro, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais do Grupo aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3.

#### 2.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 3.1 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 3.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 2.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

### Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC nº 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia.

### Tributação de dividendos - Lei no 15.270/25

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei no 15.270/25, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei no 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas das empresas quanto ao momento de distribuição dos dividendos.

### Alienação de Portfólio de Usinas Solares

Em 23 de outubro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de participações societárias e outras avenças, com Thopen Energia Elétrica S.A. ("Thopen").

Em 30 de dezembro de 2025, em assembleia geral extraordinária realizada, foi aprovada a alienação dos ativos próprios de geração distribuída da Companhia para a Thopen.

O portfólio objeto da transação totaliza aproximadamente 120 MWp de capacidade instalada e contempla ativos localizados nos Estados do Paraná, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Alagoas e Mato Grosso do Sul.

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A transferência de controle das usinas está sendo realizada de forma faseada, em lotes, condicionada ao cumprimento das obrigações precedentes previstas em contrato.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram transferidos 6 ativos para a Thopen S.A., sendo todos em dezembro, conforme detalhado abaixo:

**1º Lote – Transferência efetivada em 1º de dezembro de 2025**

Usinas: Belo Jardim, Inhapi, São Bento e Vertentes

	Em reais mil
Contraprestação total	17.924
Transferência de empréstimo – Matrix Comercializadora	49.217
<b>Valor total da transação</b>	<b>67.141</b>
Valor contábil líquido dos ativos baixados	66.135
Passivos diretamente atribuíveis baixados	(5.051)
<b>Ganho na alienação reconhecido em 2025</b>	<b>6.057</b>

O ganho reconhecido decorre da diferença entre (i) a contraprestação recebida, acrescida da assunção de obrigações financeiras pela compradora, e (ii) o valor contábil líquido dos ativos e passivos baixados na data da transferência de controle.

**2º Lote – Transferência efetivada em 10 de dezembro de 2025**

Usinas: Caroá e Ouro Branco

	Em reais mil
Contraprestação total	14.580
Valor contábil líquido dos ativos baixados	58.265
Passivos diretamente atribuíveis baixados	(42.922)
<b>Perda na alienação reconhecida em 2025</b>	<b>(763)</b>

A perda apurada no segundo lote decorre principalmente da relação entre o valor da contraprestação pactuada e o valor contábil líquido dos ativos e passivos transferidos na data da efetiva alienação.

As demais usinas integrantes do contrato permanecem em processo de cumprimento das condições precedentes para futura transferência de controle.

Em conformidade com o IFRS 5 / CPC 31 – “Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas”, a Administração concluiu que, em 30 de dezembro de 2025, data da aprovação da alienação em assembleia geral extraordinária, estavam atendidos os critérios para classificação da venda para ativo não circulante mantido para venda. Dessa forma, o valor do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial (“MEP”), em 30 de dezembro de 2025, foi reclassificado para o grupo de ativos mantidos para venda.

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia avaliou o valor justo da operação, concluindo que o valor contábil do investimento não excedia seu valor justo. Consequentemente, não houve reconhecimento de perda por imparidade em 31 de dezembro de 2025.

**Abaixo listamos os ativos e passivos classificados como mantidos para venda:**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalente de caixa	31.102	Fornecedores	1.743
Contas a receber	60.362	Empréstimos e financiamentos	3.278
Tributos a recuperar	247	Passivos de arrendamento	2.674
Adiantamento a fornecedores	8.106	Obrigações tributárias	2.867
Partes relacionadas	23.500	Partes relacionadas	10.588
Outros créditos	740	Outras obrigações	5.730
	<b>124.057</b>		<b>26.880</b>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
Ativos de direito de uso	20.174	Empréstimos e financiamentos	60.987
Imobilizado	400.944	Passivos de arrendamento	20.052
Intangível	9.121	Outras obrigações	16.435
	<b>430.239</b>		<b>97.474</b>
		<b>Patrimônio líquido</b>	
		Capital Social	396.863
		Reservas de lucros	33.079
			<b>429.942</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>554.296</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>554.296</b>

**Abaixo listamos os ajustes considerados para fins de consolidado:**

<b>Total do ativo</b>	<b>554.296</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>554.296</b>
		Eliminação patrimônio líquido	(429.942)
Eliminação partes relacionadas	(23.500)	Eliminação partes relacionadas	(10.588)
<b>Total do ativo pós ajustes</b>	<b>530.796</b>	<b>Total do passivo pós ajustes</b>	<b>113.766</b>

A política contábil aplicável sobre ativos mantidos para venda, encontra-se apresentada na Nota 3.20.

A Companhia mantém contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), nas modalidades FINAME e Fundo Clima, contratados exclusivamente para financiar a implantação das usinas solares fotovoltaicas de geração distribuída descritas nesta Nota. Os saldos em 31 de dezembro de 2025 estão apresentados a seguir:

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

<b>Operação</b>	<b>Taxa de juros nominal (a.a)</b>	<b>Empréstimo</b>	<b>Custo transação</b>	<b>31/12/2025 (Nota 16)</b>
BNDES I – Lote 1	IPCA +7,06%	138.523	(3.670)	134.853
BNDES I – Lote 1	Pré-fixada em 2,52%	28.050	(726)	27.324
BNDES II – Lote 2	IPCA + 8,95%	27.990	(1.071)	26.919
BNDES II – Lote 2	Pré-fixada em 9,40%	47.851	(1.820)	46.031
<b>Total</b>		<b>242.414</b>	<b>(7.287)</b>	<b>235.127</b>

Circulante	15.055
Não circulante	220.072
<b>Total</b>	<b>235.127</b>

**Informações adicionais:**

**(a) Destinação dos recursos** — Os recursos foram integralmente destinados ao financiamento da implantação de 21 usinas solares fotovoltaicas de geração distribuída (“SPEs”), com capacidade instalada total de aproximadamente 46 MWp, localizadas nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Alagoas. Trata-se, portanto, de dívida diretamente atrelada aos ativos objeto de alienação à Thopen Energia S.A. (vide item (c) abaixo).

**(b) Entidade devedora** — Os contratos foram celebrados pela Matrix Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., na qualidade de controladora das SPEs e tomadora dos recursos junto ao BNDES. Por essa razão, os saldos estão registrados no balanço patrimonial da Matrix Com. e não são classificados como passivos mantidos para venda, uma vez que a obrigação formal perante o BNDES permanece com a Matrix Com. até o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos contratos de financiamento.

**(c) Baixa passivo** — Conforme descrito nesta nota, a Companhia celebrou contrato de compra e venda (“SPA”) com a Thopen Energia S.A. para alienação de 100% das participações nas 21 SPEs (além de 8 já transferidas em dezembro/2025). Nos termos do SPA, a dívida BNDES será assumida integralmente pela Thopen de forma proporcional a cada closing, sendo deduzida do preço de aquisição. Com isso, o saldo registrado no passivo da Companhia será transferido à Thopen à medida que os closings forem concluídos, deixando de integrar o balanço da Matrix Com. ao término do processo de alienação.

**2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**2.2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

# Matrix Energy Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### (a) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos ao valor justo nas demonstrações financeiras. A definição do valor justo dos derivativos do Grupo exige o uso de metodologias de valoração que podem ser complexas e envolve o uso de estimativas futuras, de inflação, de taxas de juros de longo prazo e de preços de energia.

#### (b) Mensuração do valor justo

O Grupo mensura alguns instrumentos financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.

#### (c) Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível

A determinação da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis constitui estimativa contábil crítica da Companhia, uma vez que envolve julgamentos relevantes acerca do período durante o qual tais ativos gerarão benefícios econômicos futuros para a Companhia. Essa estimativa impacta diretamente o montante das despesas de depreciação e amortização reconhecidas no resultado do exercício.

Para definição das vidas úteis, a Companhia considera, entre outros fatores, (i) a capacidade de utilização esperada dos ativos, (ii) a experiência histórica com ativos similares, (iii) o desgaste físico esperado, (iv) a obsolescência tecnológica, (v) condições de manutenção e operação, e (vi) limitações legais ou contratuais, quando aplicáveis. No caso de ativos intangíveis com vida útil definida, também são avaliados os prazos contratuais e o ambiente regulatório relacionado.

As vidas úteis e os métodos de depreciação e amortização são revisados, no mínimo, anualmente, e ajustados prospectivamente quando as expectativas diferem das estimativas anteriores, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis. Alterações nas estimativas podem resultar em impactos relevantes nas despesas futuras de depreciação e amortização e, conseqüentemente, no resultado da Companhia.

#### (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo (conforme o conceito do IAS 12, "Liability Method") de contabilização do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos é usado para diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio dos lucros tributários futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributário futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos.

#### (e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

A Companhia avalia, ao menos anualmente ou sempre que identificados indícios de desvalorização, a recuperabilidade dos ativos não circulantes, incluindo imobilizado e intangível, com o objetivo de assegurar que seus valores contábeis não excedam seus valores recuperáveis.

# Matrix Energy Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor recuperável é determinado com base no maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso, calculado a partir de projeções de fluxos de caixa futuros descontados. Essas projeções consideram premissas relacionadas, principalmente, a receitas esperadas, preços de energia, custos operacionais, investimentos necessários e taxa de desconto aplicável. Eventuais alterações nessas premissas podem resultar em impactos relevantes no valor recuperável dos ativos e no reconhecimento de perdas ou reversões nas demonstrações financeiras.

### 3 Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumarizadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados salvo disposição em contrário.

#### 3.1 Base de consolidação

A Matrix Energy consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas no quadro abaixo e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na sequência.

Controlada	Participação societária - %			
	31.12.2025		31.12.2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Comercializadoras, Holdings e demais projetos</b>				
Matrix Com. de En. S.A.	0,01	99,99	0,01	99,99
Matrix Holding de En. Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Matrix Services Cons. e Ges. de En. Ltda	0,01	99,99	0,01	99,99
Cinergy Com. de En. Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bismut Com. de En. S.A. (i)	95	-	99,99	0,01
Cobaltum Com. de En. Ltda	99,99	0,01	99,99	0,01
Paladium Com. de En. Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Argentum Com. de En. Ltda	99,99	0,01	99,99	0,01
Grande Sertão	-	100	-	100
Alvorada do Anhemby Em Ltda	-	100	-	100
Sol do Norte Energias	-	100	-	100
Get Com. de En. S.A.	-	100	-	100
Solar Sunny Ltda	-	100	-	100
Ventos Altos	-	100	100	-
Azalea Participações S.A	-	100	-	100
UFV Santana do Ipa. Ger de En Ltda.	-	100	-	100
Delft Participações S.A.	-	100	-	100
UFV Nova Mutum Geração	-	100	-	100
UFV Porto SPE Ltda	-	100	-	100
EGF 6 Ltda.	-	100	-	100
UFV Campezo Spe Ltda	-	100	-	100
Caroa Energ. Renov. S.A	-	-	-	100
UFV Feliz Natal Geração de Energia Eletrica Ltda.	-	100	-	100
UFV Agua Boa Geração de Energia Ltda.	-	100	-	100
SPE Mirassol Gera. En. Ltda	-	100	-	100
UFV Fasoli SPE Ltda	-	100	-	100

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Controlada	Participação societária - %			
	31.12.2025		31.12.2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
EGF 4 Ltda	-	100	-	100
SPE Formosa Geração De Energia Ltda	-	100	-	100
SPE Andradina Geração De Energia Ltda	-	100	-	100
SPE Ouro Branco Ltda	-	-	-	100
UFV Vera Ger. de Energia Eletrica Ltda	-	100	-	100
Mina De Ouro 1 Em. Reno. S.A	-	100	-	100
Mina De Ouro 2 Em. Reno. S.A	-	100	-	100
Mina De Ouro 3 Em. Reno. S.A	-	100	-	100
Mina De Ouro 4 Em. Reno. S.A	-	100	-	100
Mina De Ouro 5 Em. Reno. S.A	-	100	-	100
Mina De Ouro 6 Em. Reno. S.A	-	100	-	100
Mina De Ouro 7 Em. Reno. S.A	-	100	-	100
Cedro Energias Renov. S.A.	-	100	-	100
SPE UFV Pompeia Ger. De Em Ltda	-	100	-	100
SPE UFV Vertentes Ger. De Em Ltda	-	-	-	100
SPE Cristalina Geracao De Energia Eletrica Ltda.	-	100	-	100
UFV Navirai Geracao De Energia Eletrica Ltda.	-	100	-	100
SPE Inhapi Geracao De Energia Ltda	-	-	-	100
SPE Sao Carlos Geracao De Energia Ltda	-	100	-	100
SPE Flores De Goias Geracao De Energia Eletrica Ltda	-	100	-	100
SPE Sao Bento Geracao De Energia Eletrica Ltda	-	-	-	100
SPE Anapolis Geracao De Energia Eletrica Ltda.	-	100	-	100
SPE Belo Jardim Geracao De Energia Ltda.	-	100	-	100
ECOU Geração S.A	-	100	-	100
ECOU Holding Ltda	100	-	100	-
MTX MG 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX PE 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX AL 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX SP 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX SP 3 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX MT 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX MS 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX SP 2 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX GO 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX GO 3 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX GO 2 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX GO 4 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX SP 4 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX GO 5 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX BA 1 Holding Ltda	-	100	-	100
Matrix Dev Ltda	100	-	100	-
MTX PI 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX MA 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX CE 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX PR 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX PA 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX MG 2 Holding Ltda	-	100	-	100

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Controlada	Participação societária - %			
	31.12.2025		31.12.2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
MTX MT 2 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX NewCO RJ 1 Holding Ltda.	-	100	-	100
MTX Comer. de Gás Ltda	-	100	-	100
MTX SP 5 Holding Ltda	-	100	-	100
Amarelo Energia Ltda	-	100	-	100
Turin Energia Usina Terceira SPE Ltda	-	100	-	100
MTX SE-Camanducaia SPE S.A.	-	100	-	100
Enerway Gestão e Infra Digital IV Ltda	-	100	-	100
Enerway Gestão e Infra Digital II Ltda	-	100	-	100
Enerway Gestão e Infra Digital III Ltda	-	100	-	100
Enerway Gestão e Infra Digital I Ltda	-	100	-	100
MTX RN 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX ES 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX TO 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX SP 7 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX RJ 2 Holding Ltda.	-	100	-	100
MTX RJ 1 Holding Ltda.	-	100	-	100
MTX DF 1 Holding Ltda	-	100	-	100
MTX Bess Services Ltda	-	100	-	100
Matrix Comercializadora de Gás S.A	100	-	100	-
UFV Verdão Geradora de Energia Ltda	-	50	-	50

(i) Participação dos acionistas não controladores (Nota 20).

### 3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

### 3.3 Consolidação

#### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## *(b) Método da equivalência patrimonial*

Os investimentos em controladas, coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas, coligadas e joint ventures inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

## *(c) Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.4 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Os empréstimos realizados em moeda estrangeira na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

### **3.5 Ativos financeiros**

#### **3.5.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- . Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16).
- . Compromissos futuros assumidos por meio de contratos de compra e venda de energia elétrica, classificados contabilmente como “Contratos futuros de energia” (Nota 7).

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.

#### **3.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento**

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e tenham sido transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 3.5.3 Mensuração

No caso de ativos financeiros não mensurado ao valor justo por meio do resultado, o Grupo faz a mensuração inicial de um ativo financeiro ao valor justo acrescido, dos custos da transação diretamente atribuíveis ao ativo. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo se referem principalmente aos contratos futuros de energia (Nota 7), realizadas com o objetivo de auferir resultados decorrentes das variações de preços de mercado. Tais operações são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que podem ser prontamente conversíveis em dinheiro. O IFRS 9 / CPC 48 - “Instrumentos financeiros” determina que tais contratos sejam contabilizados como derivativos e sejam reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado e seja reavaliado a valor justo na data do balanço.

## 3.5.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## 3.5.5 Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, quando aplicável, o Grupo aplica a abordagem simplificada e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

## 3.6 Arrendamentos

O Grupo aluga alguns andares de prédios comerciais para sua área administrativa e áreas para instalação de suas usinas de geração de energia. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de longo prazo, que variam entre 25 e 30 anos e podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- . pagamentos fixos;
- . pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

# Matrix Energy Participações S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para determinar a taxa incremental de arrendamento, o Grupo:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

### 3.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado.

Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<u>Anos</u>
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Despesas gerais, comerciais e administrativas" na demonstração do resultado.

### 3.8 Ativos intangíveis

#### (a) Licenças de operação

O Grupo possui ativos intangíveis decorrentes de licenças de operação de empresas comercializadoras de energia e outras licenças de negócios ou ativos adquiridos. As licenças para comercialização de energia não possuem data de validade, portanto, não são amortizadas. As licenças de geração de energia possuidoras de data de vencimento ou que porventura estejam atreladas a algum contrato de prazo pré-definido (concessão) são amortizadas pelo método linear pelo prazo da licença ou do contrato de concessão, dos dois o menor.

#### (b) Pesquisa e desenvolvimento de softwares

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Nos exercícios ora apresentados o Grupo possui certos *softwares* sendo desenvolvidos internamente com o apoio de empresas especializadas.

### 3.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

# Matrix Energy Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

### 3.10 Estoques

O Grupo possui registrado como estoques baterias (BESS) para comercialização. Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

### 3.11 Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

##### Contas a receber

As contas a receber decorrem substancialmente do fornecimento de energia elétrica faturada e a faturar aos consumidores livres no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, quando aplicável, mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas, quando aplicável. Na prática, pelo fato das contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo não superior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Da mesma forma, em decorrência das características das contas a receber e ausência de histórico de inadimplência, nenhuma provisão para perdas esperadas e/ou incorridas foi reconhecida nas demonstrações financeiras. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

##### Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos pagos a fornecedores são substancialmente antecipações por compra de energia executadas no curso normal dos negócios, sendo classificadas como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os adiantamentos são apresentados como ativo não circulantes.

Há ainda saldos de adiantamentos ativos destinados a aquisições de equipamentos de geração das usinas fotovoltaicas e baterias.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## Passivos financeiros

### Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são substancialmente obrigações a pagar por compra de energia faturada e a faturar e que foram adquiridas no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, devido ao curto prazo médio de pagamento, são apresentadas ao valor do efetivo faturamento.

### Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)**

Contratos a termo de moedas (NDFs): Algumas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial, principalmente relacionado à aquisição de ativo imobilizado e gás em moeda estrangeira. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

## 3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

### (a) *Provisões para contingências*

A avaliação se uma provisão é necessária de ser reconhecida inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### (b) *Provisões para desmobilização de ativos*

Reconhecidas para as controladas que exploram as atividades de geração distribuída com parques solares que, nos contratos de arrendamento do terreno onde instalados, são assumidas obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 3.13 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro.

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados ou para pagamento de bônus com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado, quando aprovado por seu Conselho de administração ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). Não são oferecidos planos de benefício pós-emprego.

## 3.14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

### (a) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

### (b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Os tributos sobre a renda correntes e diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, tributos correntes e diferidos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 3.15 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social, no percentual de 5%. Qualquer valor diferente do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

## 3.16 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado pelos mesmos indicadores, sendo a média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor.

## 3.17 Reconhecimento de receitas

### (a) *Revenda de energia elétrica*

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica e serviços, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando o controle da energia ou serviços é transferido para a entidade adquirente e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo (cumprimento das obrigações de desempenho). O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, de transação e especificações da venda.

### (b) *Contratos futuros de energia*

O Grupo possui um portfólio de contratos de compra e venda de energia para atender a demanda e as ofertas do mercado de energia no ambiente de contratação livre (ACL). Tais contratos são contabilizados como instrumentos financeiros a valor justo e são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo na rubrica de "Contratos futuros de energia", na data em que o contrato é celebrado e é remensurado ao valor justo na data do balanço.

O valor justo desses contratos é estimado com base, (i) nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, (ii) pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram premissas internas de análise de submercados e suas respectivas ofertas e demandas, cenários de estresse para preços de alta e de baixa, entrada de novos geradores que possam impactar preços de mercado, lastro capturado pelos últimos doze meses junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, (iii) curva de juros reais, entre outros aspectos. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos for diferente do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido na data-base, resultante de um saldo ativo ou passivo no balanço. O efeito do valor justo dos contratos de compra e venda de energia está divulgado na rubrica de valor justo dos contratos de energia (Notas 7).

### (c) *Prestação de serviços de consultoria*

O Grupo fornece também serviços de consultoria ao mercado de energia elétrica, de acordo com contratos a preço fixo ou a preço variável. A receita da prestação de serviços é reconhecida valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho atendida.

# Matrix Energy Participações S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Locação de usinas

O Grupo arrenda ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos. As receitas de aluguéis de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

(e) Revenda de gás

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de gás, acordado em contratos bilaterais.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando o controle do gás é transferido para a entidade adquirente e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo (cumprimento das obrigações de desempenho). O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, de transação e especificações da venda.

(f) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro.

### 3.18 Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita líquida de contratos com clientes) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração do Grupo, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

### 3.19 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Durante o exercício de 2025, foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as revisões das normas abaixo, já vigentes no exercício de 2025 sem impacto nas Demonstrações Financeiras do Grupo.

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2025.

# Matrix Energy Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de *own use*, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting (cash flow hedge)* e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18

# Matrix Energy Participações S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.
- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas:
  - IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
  - IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
  - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
  - IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
  - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

# Matrix Energy Participações S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:
  - sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
  - estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária. As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao *feedback* de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

A Administração do Grupo está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas Demonstrações Financeiras. Exceto pelo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, que resultará em uma alteração completa das demonstrações dos resultados, a Companhia não espera impactos significativos das demais normas nas Demonstrações Financeiras.

Não há outras normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 3.20. Ativos mantidos para venda

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a termos habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como "altamente provável".

O grupo de ativos e passivos mantidos para venda é mensurado ao valor recuperável pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo definido pelas partes da transação menos os gastos incrementais esperados e diretamente atribuíveis a conclusão da venda.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 4. Instrumentos financeiros e gestão de riscos (consolidado)

### 4.1. Gestão de risco financeiro

#### 4.1.1. Gerenciamento de riscos

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço da energia elétrica, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelas áreas financeiras e risco de mercado, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e acompanhadas por comitê de diretoria específico. Essas áreas identificam, avaliam e protegem o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com instituições financeiras de primeira linha. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

<b>Risco</b>	<b>Exposição</b>	<b>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</b>	<b>Gestão</b>
Risco de mercado - câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa	Captação de contratos futuros de compra de moeda estrangeira - <i>NDF (Non Deliverable Forward)</i> e <i>swap</i>
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Diversificação de endividamento entre taxas fixas e variáveis	Monitoramento por parte da área financeira e avaliação de opções para <i>swap</i> de taxas
Risco de mercado - volatilidade no preço da energia elétrica	Perda de rentabilidade	Monitoramento dos contratos futuros de compra e venda de energia em consonância às políticas de risco do Grupo	Avaliação de desempenho do negócio pela área de risco e absoluta observância às políticas de risco do Grupo
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito por comitê executivo	Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>  Diversificação das instituições financeiras
Mudanças Climáticas	Lucro Bruto	Estimativas de afluência e incidência solar	Contratos de venda de energia no mercado livre
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## (a) Risco de mercado

### (i) Risco cambial

O risco cambial ocorre quando ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional do Grupo. Durante o ano de 2025, este risco ficou limitado a empréstimos bancários.

A administração estabeleceu uma política de administração do risco cambial em relação à sua moeda funcional por meio de contratação de operações de hedge, efetuadas pela Tesouraria do Grupo. A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger integralmente os fluxos de caixa previstos. O Grupo usa operações de NDF para se proteger contra a exposição ao risco cambial. Na política do Grupo, os termos essenciais dos contratos devem estar alinhados aos itens protegidos.

### (ii) Risco de volatilidade no preço da energia elétrica

O Grupo opera no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco preestabelecidos pela administração da Companhia. Essa atividade expõe o Grupo ao risco do preço futuro da energia. As operações futuras de compra e venda de energia são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pelo Decid. O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros dos contratos de energia do Grupo foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, certo julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

O Grupo possui políticas de Risco, definidas por seu conselho de Administração, nas quais é previsto o acompanhamento desse risco apurando diariamente o valor de mercado de todas as posições e calculando os seguintes indicadores:

- (i) *Value at Risk (VaR)*: medido com intervalo de confiança de 99% e horizonte ajustado à liquidez das exposições, trata-se da métrica de risco utilizada para estimar a máxima perda esperada pelas exposições com vencimento até o final do ano subsequente. No ano de 2025, o valor médio apurado foi de R\$ 33.394 (2024 – R\$ 10.259 para intervalo de confiança de 95%, o utilizado a época);
- (ii) *Stress Test*: métrica de risco utilizada para mensurar o impacto potencial de choques no preço da energia elétrica para todas as operações cujo vencimento é posterior ao final do ano subsequente. O indicador mostra a perda potencial em cenários extremos. A política de Risco do Grupo prevê que esses cenários sejam construídos usando choques de alta e de baixa de preço, independente da exposição energética, calculados com base no intervalo de confiança de 98% (percentil de 2% para o cenário de baixa e de 98% para o cenário de alta) e tempo para sair da posição em 1 mês (21 dias úteis). No ano de 2025, o valor médio apurado foi de R\$ 69.567 (2024 – R\$ 80.309).

Ambos os indicadores são reportados diariamente para Diretoria e Conselho de Administração pela área de risco.

### (iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis, expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros. A política do Grupo estabelece a busca de equilíbrio de seus empréstimos entre taxas de juros variáveis, fixas e com partes relacionadas, afim de mitigar este risco específico. Em geral, o Grupo pode também contratar empréstimos a taxas variáveis e estabelecer *swaps* para substituí-las por taxas fixas quando estes forem menores do que as disponíveis caso o Grupo contratasse empréstimos diretamente a taxas fixas. Durante 2025, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais, dolares, euro e em ienes.

# Matrix Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes de energia elétrica.

O risco de crédito é administrado corporativamente seguindo as políticas dos acionistas controladores. Para bancos e outras instituições financeiras, são mantidos relacionamentos apenas com instituições tidas como de primeira linha. No caso dos clientes, a área de risco avalia individualmente a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados por um comitê executivo. Além disso, em virtude de o Grupo atuar em mercado regulado, o risco de inadimplência por parte dos clientes é considerado baixo. Não há histórico de inadimplimento relevante por parte de clientes próprios do Grupo.

### **Impairment de ativos financeiros**

Os seguintes ativos financeiros mantidos pelo Grupo estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes por vendas de energia e decorrentes de serviços de consultoria;
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo não identificou indicativos de perdas em seus ativos, motivo pelo qual nenhuma provisão para perdas foi registrada nestes exercícios.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9 / CPC 48, não foram identificadas perdas por *impairment* nesses ativos.

## (c) Risco de mudança climática

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e está no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas.

Os principais riscos que a Companhia identifica com relação às mudanças climáticas estão relacionados às alterações do nível, tempo e distribuição geográfica da demanda por energia. Em geral, alterações no clima afetam a eficiência e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade. Do mesmo modo, eventos climáticos extremos podem danificar infraestruturas, interrompendo potencialmente a geração de energia elétrica pela Companhia.

Ainda, os eventos climáticos extremos são capazes de impactar a confiabilidade e a operação do sistema elétrico e, por sua vez, colocar em risco a resiliência de toda a infraestrutura de energia, cuja extensão depende da gravidade do tempo, destacando-se os seguintes aspectos:

- altas temperaturas e ondas de calor limitam a capacidade de transferência de linhas de transmissão e aumentam as perdas de energia;
- chuva e inundações representam um perigo para equipamentos da subestação e barragens; e
- alterações nos padrões de ventos e na formação de nuvens podem afetar diretamente a geração de energia solar.

As mudanças climáticas e seus efeitos, como custos de conformidade com leis e regulamentos ambientais atuais e futuros, incluindo requisitos de desativação e remediação, e quaisquer responsabilidades decorrentes de liberações passadas ou futuras podem afetar adversamente os custos e resultados das operações, bem como impactar o preço de energia comercializada pela Companhia. Todos esses efeitos podem afetar adversamente os negócios, reputação, condição financeira e resultados operacionais no futuro.

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(d) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis com instituições financeiras e com o acionista a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de endividamento e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada ao determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha fundos de curto prazo que podem ser utilizados de imediato para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Total</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Mais de um ano</b>
Em 31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e debêntures	1.152.685	285.408	867.276
Passivos de arrendamento	22.545	6.416	16.129
Instrumentos financeiros derivativos	2.685	2.685	-
Fornecedores e outras obrigações	1.075.512	924.033	151.479

Os instrumentos financeiros derivativos a serem liquidados pelo valor líquido compreendem os swaps de taxa de juros e operações de NDF utilizados pelo Grupo para administrar o perfil da taxa de juros e exposição a moeda estrangeira.

**4.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Total dos empréstimos e financiamentos	1.152.684	825.131

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
( - ) Caixa e equivalentes de caixa	(129.882)	(347.100)
Dívida líquida	1.022.802	478.031
Total do patrimônio líquido	1.161.352	1.083.677
Índice de alavancagem financeira - %	<b>88,07</b>	<b>44,11</b>

**4.3 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. O Grupo não possui ativos classificados neste nível nos exercícios ora apresentados.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- O valor justo dos contratos de compra e venda de energia futuros do Grupo é determinado a partir do valor presente dos fluxos de caixa futuros, estimados com base nas datas de vencimentos correspondentes e na curva de juros futura de mercado.
- O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
- O valor justo de NDF é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O Grupo não possui ativos classificados como nível 3 nos exercícios ora apresentados.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos consolidados do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	<b>Nível 2</b>	
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Ativos financeiros		
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Contratos futuros de energia	5.347.253	2.351.373
Instrumentos financeiros derivativos	8.046	10.736
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	129.882	347.100
Contas a receber	585.029	355.790
Adiantamentos a fornecedores	252.367	150.084
	<b>6.322.577</b>	<b>3.215.083</b>

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Nível 2</b>	
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Passivos financeiros		
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Contratos futuros de energia	4.684.834	1.677.739
Derivativos	2.685	8.411
Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos	1.152.685	825.131
Fornecedores	678.585	393.817
Outras obrigações	396.927	367.404
	<b>6.915.716</b>	<b>3.272.502</b>

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Fundo fixo de caixa	-	-	13	11
Bancos	133	60	21.515	61.983
Aplicações financeiras	522	854	108.354	285.106
	<b>655</b>	<b>914</b>	<b>129.882</b>	<b>347.100</b>

As aplicações financeiras consistem em operações de renda fixa com compromissos de recompra lastreadas em certificados de depósitos e outros títulos de emissão de entidades financeiras, remunerados pela taxa média 99% (2024 - 90%) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. De acordo com os contratos firmados pelo Grupo e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas em prazo inferior a 90 dias, sem perda dos rendimentos. Dessa forma, foram consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**6. Contas a receber**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Clientes de energia - Faturados	38.639	71.868
Clientes de energia - Não Faturados (*)	545.309	276.253
Outras contas a receber	1.081	7.669
	<b>585.029</b>	<b>355.790</b>

(\*) Composto pelas provisões de vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazos de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro e faturado no mês subsequente.

O Grupo não tem histórico de perdas com recebíveis em decorrência das características do mercado regulado em que atua, não possui saldos vencidos há longa data e possui garantias contratuais para algumas operações, sendo assim a administração do Grupo entende não haver a necessidade de constituição de provisão para perdas com seus recebíveis. As contas a receber do Grupo, tanto os faturados quanto não faturados, são majoritariamente de curto prazo (vencíveis em até dois meses).

# Matrix Energy Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



#### 7. Contratos futuros de energia

As controladas da Matrix Energy possuem contratos bilaterais de compra e venda futuros de energia elétrica firmados no ambiente de contratação livre (“ACL”) e instrumentos derivativos de energia que são mensurados ao valor justo dos contratos de energia.

O valor justo dos contratos e dos instrumentos foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação, que consideram: (i) os preços firmados no ACL, (ii) os preços de referência da energia futura Decid (curva *forward*) e (iii) a taxa de juros real. A variação do valor junto dos contratos futuros de energia são reconhecidos no resultado, nos grupos de receita e custo de energia, nas rubricas de “contratos futuros de energia”.

Utilizamos os preços definidos internamente pelo Grupo e a taxa de desconto real com base nas informações disponíveis na última semana do mês de dezembro, que representavam a melhor estimativa do preço do mercado futuro. O valor justo dos contratos de energia é estimado individualmente pelo seu valor real e são trazidos a valor presente pela taxa futura de desconto real.

O resultado real dos contratos futuros pode variar, uma vez que as marcações a mercado desses contratos foram realizadas considerando a data-base de 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Contratos Futuros de energia		
Ativo circulante	3.656.446	1.135.317
Ativo não circulante	1.690.807	1.216.056
Passivo circulante	(3.424.100)	(908.811)
Passivo não circulante	(1.260.734)	(768.928)
PIS/COFINS sobre contratos de energia	(17.998)	(62.325)
Valor justo líquido	<b>644.421</b>	<b>611.309</b>

O Grupo possui contratos futuros de energia com vencimento final até o ano de 2040 e prazo médio total de 5,7 anos.

#### 8. Adiantamentos a fornecedores

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Ativo		
Adiantamento a fornecedores		
Circulante	175.118	74.137
Não circulante	77.249	75.947
	<b>252.367</b>	<b>150.084</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os adiantamentos efetuados a fornecedores se referem substancialmente a antecipações de contrato de aquisição de energia elétrica que servirão de lastro a operações futuras de venda de energia que possuem vigência até 2040.

A variação observada nos exercícios ora apresentados decorrem de contratações e liquidações usuais efetuadas no curso normal dos negócios.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 9. Estoque

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Produtos acabados (i)	160.830	-
	<b>160.830</b>	<b>-</b>

(i) Em 2025, a Companhia iniciou a operação de revenda de sistemas de armazenamento de energia em baterias (*Battery Energy Storage Systems* – BESS), ampliando seu portfólio de soluções voltadas ao mercado de energia. Essa nova frente de negócios está alinhada à estratégia de diversificação de receitas e ao fortalecimento da atuação da Companhia em soluções integradas para gestão, comercialização e otimização de energia.

## 10. Outros créditos

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Mútuo (i)	283.336	87.180
CCEE à receber	22.517	8.109
Outros créditos	21.721	24.002
	<b>327.574</b>	<b>119.291</b>
<b>Circulante</b>	<b>40.565</b>	<b>30.841</b>
<b>Não circulante</b>	<b>287.009</b>	<b>88.450</b>

(i) A Companhia mantém contratos de mútuo para sociedades de energia. Estes aportes, isentos de juros e com vencimento em 31 de dezembro de 2028, visam garantir a sustentabilidade de operações de geração. A recuperação desses valores está atrelada à fruição de créditos de energia elétrica ao longo do ciclo operacional das entidades beneficiárias.

## 11. Investimentos

A movimentação dos investimentos é como segue:

	31 de dezembro de 2024	Aporte	Dividendos de controladas (i)	Reclassificação ativos mantidos para venda	Resultado de equivalência patrimonial	31 de dezembro de 2025
Matrix Holding de Energia Ltda.	865.557	181.150	(67.886)	(429.942)	(55.173)	493.706
Bismut Com. de Energia S.A.	13.495	1.500	-	-	5.442	20.437
Cinergy Com. de Energia Ltda.	11.365	-	-	-	549	11.914
Cobaltum Com. de Energia Ltda. (*)	2.552	-	-	-	(241)	2.311
Paladium Com. de Energia Ltda. (*)	1.348	-	-	-	(174)	1.174
Argentum Com. de Energia Ltda. (*)	2.730	-	-	-	(154)	2.576
Grande Sertão de Energia Fotovoltaica II Ltda. (*)	14.907	-	-	-	-	14.907
Matrix Dev Ltda	17	376	-	-	(51)	342
MTX Comercializadora de Gás Ltda	39.055	-	(23.000)	-	64.201	80.256
Ventos Altos En. Renov. Ltda.	97.623	8.125	-	-	(1.008)	104.740
ECOU Holding Ltda	17.044	10.015	-	-	646	27.705
Mais valia - Ventos Altos (**)	26.976	-	-	-	-	26.976
	<b>1.092.669</b>	<b>201.166</b>	<b>(90.886)</b>	<b>(429.942)</b>	<b>14.037</b>	<b>787.044</b>

(i) Do montante destacado de dividendos das controladas, a Companhia recebeu R\$ 37.578 no exercício de 31 de dezembro de 2025.

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	31 de dezembro de 2023		Dividendos recebidos de controladas	Resultado de equivalência patrimonial	31 de dezembro de 2024
	Aporte				
Matrix Holding de Energia Ltda.	925.018	103.048	(73.308)	(89.201)	865.557
Bismut Com. de Energia S.A.	13.799	-	(102)	(202)	13.495
Cinergy Com. de Energia Ltda.	7.853	3.580	-	(68)	11.365
Cobaltum Com. de Energia Ltda. (*)	1.141	1.290	-	121	2.552
Paladium Com. de Energia Ltda. (*)	1.217	82	-	49	1.348
Argentum Com. de Energia Ltda. (*)	2.479	91	-	160	2.730
Grande Sertão de Energia Fotovoltaica II Ltda. (*)	14.902	-	-	5	14.907
Matrix Dev Ltda	-	75	-	(58)	17
MTX Comercializadora de Gás Ltda	-	38.420	-	635	39.055
Ventos Altos En. Renov. Ltda.	91.306	6.870	-	(553)	97.623
ECOU Holding Ltda	-	17.350	-	(306)	17.044
Mais valia - Ventos Altos (**)	26.976	-	-	-	26.976
	<b>1.084.691</b>	<b>170.806</b>	<b>(73.410)</b>	<b>(89.418)</b>	<b>1.092.669</b>

(\*) Empresas não operacionais.

(\*\*) Ativo fundamentado economicamente nas licenças de operação da Ventos Altos Energias Renováveis Ltda. (Projetos "Mina de Ouro").

**Informações adicionais sobre as investidas**

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Total de ativos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/Prejuízo	Total de ativos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/Prejuízo
Matrix Com. de En. S.A.	7.442.748	970.701	8.097.814	(58.308)	4.089.973	864.104	2.779.588	(91.628)
Matrix Holding de En. Ltda.	976.215	922.610	-	(56.211)	865.942	865.557	304	(90.487)
Matrix Services Cons. e Ges. de En. Ltda	5.325	5.162	4.174	2.240	1.148	1.022	1.681	902
Cinergy Com. de En. Ltda.	12.444	11.914	6	549	11.541	11.365	12	(68)
Bismut Com. de En. S.A.	458.080	20.707	710.371	5.712	220.225	13.495	168.585	(202)
Cobaltum Com. de En. Ltda	2.731	2.311	6	(241)	2.566	2.553	-	122
Paladium Com. de En. Ltda.	1.402	1.174	3	(174)	1.356	1.349	-	50
Argentum Com. de En. Ltda	3.031	2.577	6	(154)	2.770	2.730	-	161
Grande Sertão	378.388	83.678	4.955	2.959	168.716	35.257	-	(333)
Alvorada do Anhemby Em Ltda	12.688	11.325	2.053	682	15.611	14.643	1.913	870
Sol do Norte Energias	20	(8)	-	(5)	24	(4)	-	(4)
Get Com. de En. S.A.	638.566	430.860	103.268	(18.905)	496.852	254.862	39.719	(6.863)
Solar Sunny Ltda	19.683	17.896	2.172	411	18.472	17.074	2.470	668
Ventos Altos	108.200	104.740	-	(1.008)	98.901	97.623	-	(553)
Azalea Participações S.A	88.791	85.359	-	(840)	88.991	85.560	-	(301)
UFV Santana do Ipa. Ger de En Ltda.	16.381	3.309	-	(393)	13.956	13.202	-	(152)
Delft Participações S.A.	111	103	-	(30)	141	132	-	(106)
UFV Nova Mutum Geração	35.256	31.656	4.043	(701)	33.396	30.395	-	(16)
UFV Porto SPE Ltda	31.896	28.654	4.962	1.654	34.142	29.720	4.325	1.456
EGF 6 Ltda.	31.650	27.921	3.714	872	32.642	29.404	2.663	625
UFV Campezato Spe Ltda	38.513	35.423	5.660	1.281	34.947	30.277	4.613	2.257
Caroa Energ. Renov. S.A	36.826	8.833	4.671	(684)	60.157	30.010	3.443	1.051
UFV Feliz Natal Geração de Energia Eletrica Ltda.	44.126	33.050	8.354	3.622	33.004	29.166	2.736	2.452
UFV Agua Boa Geração de Energia Ltda.	54.161	32.641	6.256	1.756	30.722	28.983	-	14
SPE Mirassol Gera. En. Ltda	20.515	17.830	3.826	595	18.896	16.887	1.844	1.216
UFV Fasoli SPE Ltda	17.476	15.700	2.638	702	18.253	15.931	1.964	576
EGF 4 Ltda	19.441	17.416	2.648	958	17.862	16.207	2.263	643
SPE Formosa Geração De Energia Ltda	38.267	13.210	7.692	2.883	28.552	25.746	1.369	1.147
SPE Andradina Geração De Energia Ltda	18.757	17.272	2.944	919	18.610	17.421	1.890	1.282
SPE Ouro Branco Ltda	21.402	5.697	2.903	89	19.793	18.360	1.406	742
UFV Vera Ger. de Energia Eletrica Ltda	49.547	30.645	5.352	1.363	32.196	28.549	750	433
Mina De Ouro 1 Em. Reno. S.A	642	638	-	(9)	651	647	-	(9)
Mina De Ouro 2 Em. Reno. S.A	257	255	-	(16)	204	202	-	(14)
Mina De Ouro 3 Em. Reno. S.A	131	128	-	(12)	109	104	-	(24)
Mina De Ouro 4 Em. Reno. S.A	243	243	-	(17)	226	225	-	(14)

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>31 de dezembro de 2025</b>				<b>31 de dezembro de 2024</b>			
	<b>Total de ativos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>Lucro/ (Prejuízo)</b>	<b>Total de ativos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>Lucro/ (Prejuízo)</b>
Mina De Ouro 5 Em. Reno. S.A	245	245	-	(14)	230	228	-	(10)
Mina De Ouro 6 Em. Reno. S.A	235	230	-	(29)	195	189	-	(25)
Mina De Ouro 7 Em. Reno. S.A	243	243	-	(15)	239	238	-	(9)
Cedro Energias Renov. S.A.	645	622	-	(82)	11	4	-	(5)
SPE UFV Pompeia Ger. De Em Ltda	16.176	14.067	2.955	324	13.214	11.291	-	(18)
SPE UFV Vertentes Ger. De Em Ltda	15.733	14.349	1.790	716	13.195	12.126	-	(50)
SPE Cristalina Geracao De Energia Eletrica Ltda.	16.591	14.603	3.643	1.371	14.660	13.074	343	137
UFV Navirai Geracao De Energia Eletrica Ltda.	17.888	16.400	3.295	1.318	17.536	14.391	889	529
SPE Inhapi Geracao De Energia Ltda	20.956	18.705	1.795	492	16.112	15.165	-	(2)
SPE Sao Carlos Geracao De Energia Ltda	15.127	13.353	1.711	535	10.683	7.127	-	(2)
SPE Flores De Goias Geracao De Energia Eletrica Ltda	17.475	16.004	1.834	539	11.719	8.837	-	(1)
SPE Sao Bento Geracao De Energia Eletrica Ltda	16.804	15.092	1.526	(86)	14.026	12.772	-	(13)
SPE Anapolis Geracao De Energia Eletrica Ltda.	13.562	12.445	-	(103)	12.572	9.985	-	(22)
SPE Belo Jardim Geracao De Energia Ltda.	14.478	12.937	877	375	12.600	10.489	-	(19)
ECOU Geração S.A	21.886	21.420	2.069	648	11.593	10.759	-	(304)
ECOU Holding Ltda	21.421	21.421	-	646	10.760	10.760	-	(306)
MTX MG 1 Holding Ltda	5	5	-	(5)	1	-	-	(3)
MTX PE 1 Holding Ltda	4	4	-	(9)	1	-	-	(3)
MTX AL 1 Holding Ltda	-	-	-	(4)	1	(1)	-	(6)
MTX SP 1 Holding Ltda	3	3	-	(3)	3	1	-	(4)
MTX SP 3 Holding Ltda	5	4	-	(2)	3	2	-	(3)
MTX MT 1 Holding Ltda	6	6	-	(3)	10	9	-	(3)
MTX MS 1 Holding Ltda	5	4	-	(5)	1	(1)	-	(5)
MTX SP 2 Holding Ltda	4	4	-	(3)	-	(1)	-	(3)
MTX GO 1 Holding Ltda	1.411	554	-	(241)	2	-	-	(4)
MTX GO 3 Holding Ltda	3	3	-	(3)	2	1	-	(3)
MTX GO 2 Holding Ltda	2	1	-	(4)	2	-	-	(4)
MTX GO 4 Holding Ltda	1	1	-	(5)	2	1	-	(3)
MTX SP 4 Holding Ltda	5	5	-	(2)	3	2	-	(3)
MTX GO 5 Holding Ltda	1	-	-	(4)	1	-	-	(3)
MTX BA 1 Holding Ltda	26	4	-	(19)	-	(1)	-	(3)
Matrix Dev Ltda	343	342	-	(51)	19	17	-	(58)
MTX PI 1 Holding Ltda	15	15	-	(3)	5	3	-	(4)
MTX MA 1 Holding Ltda	-	-	-	(7)	-	(1)	-	(3)
MTX CE 1 Holding Ltda	3	3	-	(3)	2	1	-	(3)
MTX PR 1 Holding Ltda	10	10	-	(2)	2	2	-	(1)
MTX PA 1 Holding Ltda	1	1	-	(3)	3	2	-	(2)
MTX MG 2 Holding Ltda	7	7	-	(2)	2	-	-	(4)
MTX MT 2 Holding Ltda	10	10	-	(4)	1	(1)	-	(3)
MTX NewCO RJ 1 Holding Ltda	20	20	-	(6)	7	6	-	(6)
MTX Comer. de Gás Ltda	615.835	80.256	1.056.332	64.201	52.699	39.055	-	635
MTX SP 5 Holding Ltda	9	9	-	(3)	3	3	-	(2)
Amarelo Energia Ltda	3	3	-	(1)	-	-1	0	-3
Turin Energia Usina Terceira SPE Ltda	9	9	-	(2)	-	-	0	0
MTX SE-Camanducaia SPE S.A.	81.388	19.710	-	(2.743)	-	-	-	-
Enerway Gestão e Infra Digital IV Ltda	2	2	-	(1)	-	-	-	-
Enerway Gestão e Infra Digital II Ltda	2	2	-	(1)	-	-	-	-
Enerway Gestão e Infra Digital III Ltda	2	2	-	(1)	-	-	-	-
Enerway Gestão e Infra Digital I Ltda	2	2	-	(1)	-	-	-	-
SunMobi S.A	2.412	944	3.409	(515)	-	-	-	-
MTX RN 1 Holding Ltda	9	9	-	(1)	-	-	-	-
MTX ES 1 Holding Ltda	9	9	-	(1)	-	-	-	-
MTX TO 1 Holding Ltda	7	7	-	(3)	-	-	-	-
MTX SP 7 Holding Ltda	2	2	-	(3)	-	-	-	-
MTX RJ 2 Holding Ltda.	2	2	-	(3)	-	-	-	-
MTX RJ 1 Holding Ltda.	1	1	-	(4)	-	-	-	-
MTX DF 1 Holding Ltda	2	2	-	(3)	-	-	-	-
MTX Bess Services Ltda	62.199	23.840	-	(160)	-	-	-	-
Matrix Comercializadora de Gás S.A	-	-	-	(1)	-	-	-	-
UFV Verdão Geradora de Energia Ltda	5.541	5.541	-	(6)	-	-	-	-

**Matrix Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos de investimentos - Consolidado

No consolidado, o saldo de investimentos no valor de R\$ 12.697 (2024 - R\$ 15.869) está substancialmente representado pela participação societária de 4,25% na BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia.

**12. Ativos de direito de uso e Passivos de arrendamento**

Descrição	Consolidado			
	Direito de Uso		Arrendamento	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Saldo Inicial</b>	46.811	23.936	49.766	23.115
Adição	4.411	25.038	4.411	25.038
Amortização	(4.903)	(2.163)	-	-
Baixa	(6.110)	-	(6.110)	-
Baixa por alienação de investimentos	(20.174)	-	(22.726)	-
Juros	-	-	5.406	3.691
Pagamentos	-	-	(8.202)	(2.078)
<b>Saldo Final</b>	<b>20.035</b>	<b>46.811</b>	<b>22.545</b>	<b>49.766</b>

**13. Intangível (consolidado)**

Prazo de amortização (anos)	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024
	Custo	Reclassificação ativos não circulantes mantidos para venda	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Licenças de operação - comercializadora	750	-	-	750	750
Licenças de operação - geradora (*)	14.900	-	-	14.900	14.900
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	74.389	-	(5.775)	68.614	44.365
Licenças de operação - Ventos Altos (*)	26.976	-	-	26.976	26.976
Carteiras de Clientes (**)	37.051	-	(23.992)	13.059	19.921
Custos de aquisições de contratos	34.198	-	(7.057)	27.141	15.639
Desenvolvimentos de projetos - cogeração	3.129	-	-	3.129	3.129
Outros	22.017	(9.121)	(182)	12.714	16.801
	<b>213.410</b>	<b>(9.121)</b>	<b>(37.006)</b>	<b>167.283</b>	<b>142.481</b>

(\*) Os projetos encontram-se em fase de desenvolvimento e serão amortizados no início da operação.

(\*\*) Referem-se a gastos necessários para a obtenção de clientes.

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo intangível é como segue:

	31 de dezembro de 2024	Adições/Baixas	Reclassificação ativos não circulantes mantidos para venda	Amortização	31 de dezembro de 2025
Licenças de operação - comercializadora	750	-	-	-	750
Licenças de operação – geradora (*)	14.900	-	-	-	14.900
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	44.365	25.406	-	(1.157)	68.614
Licenças de operação -Ventos Altos (*)	26.976	-	-	-	26.976
Carteiras de Clientes (**)	19.921	1	-	(6.863)	13.059
Custos de aquisições de contratos	15.639	17.989	-	(6.487)	27.141
Desenvolvimentos de projetos - cogeração	3.129	-	-	-	3.129
Outros	16.801	5.216	(9.121)	(182)	12.714
	<b>142.481</b>	<b>48.612</b>	<b>(9.121)</b>	<b>(14.689)</b>	<b>167.283</b>

	31 de dezembro de 2023	Adições	Amortização	31 de dezembro de 2024
Licenças de operação - comercializadora	750	-	-	750
Licenças de operação – geradora (*)	14.900	-	-	14.900
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	30.446	15.214	(1.295)	44.365
Licenças de operação -Ventos Altos (*)	26.976	-	-	26.976
Carteiras de Clientes (**)	-	37.050	(17.129)	19.921
Custos de aquisições de contratos	-	16.209	(570)	15.639
Desenvolvimentos de projetos - cogeração	-	3.129	-	3.129
Outros	16.527	274	-	16.801
	<b>89.599</b>	<b>71.876</b>	<b>(18.994)</b>	<b>142.481</b>

(\*) Os projetos encontram-se em fase de desenvolvimento e serão amortizados no início da operação.

(\*\*) Referem-se a gastos necessários para a obtenção de clientes.

A amortização do intangível é reconhecida como “Despesas Gerais, comerciais e administrativas” na demonstração do resultado.

**14. Imobilizado (consolidado)**

	Prazo depreciação (anos)	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e utensílios	10	1.961	(1.058)	903	894
Máquinas e equipamentos	25	147.773	(29.231)	118.542	314.430
Equipamentos de informática	5	5.271	(2.601)	2.670	3.237
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3	7.571	(5.100)	2.471	3.468
Equipamentos de comunicação	5	523	(258)	265	347
Bens em posse de terceiros		177.966	(8.728)	169.238	23.347
Imobilizado em andamento		590.627	-	590.627	746.810
		<b>931.692</b>	<b>(46.976)</b>	<b>884.716</b>	<b>1.092.533</b>

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado é como segue:

	31 de dezembro de 2024	Adições/ Baixas	Transferências (iv)	Baixa para ativos não circulantes mantidos para venda	Baixas por alienação de investimento	Juros sobre empréstimos capitalizados	Depreciação	31 de dezembro de 2025
Móveis e utensílios	894	396	-	-	-	-	(387)	903
Máquinas e equipamentos (i)	314.430	150.316	172.718	(400.944)	(98.086)	-	(19.892)	118.542
Equipamentos de informática	3.237	727	-	-	-	-	(1.294)	2.670
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.468	611	-	-	-	-	(1.608)	2.471
Equipamentos de comunicação	347	61	-	-	-	-	(143)	265
Bens em posse de terceiros (ii)	23.347	665	153.810	-	-	-	(8.584)	169.238
Imobilizado em andamento (iii)	746.810	422.039	(594.757)	-	-	16.535	-	590.627
	<b>1.092.533</b>	<b>574.815</b>	<b>(268.229)</b>	<b>(400.944)</b>	<b>(98.086)</b>	<b>16.535</b>	<b>(31.908)</b>	<b>884.716</b>

	31 de dezembro de 2023	Adições	Transferências	Baixas	Juros sobre empréstimos capitalizados	Depreciação	31 de dezembro de 2024
Imóveis	8.856	1.944	-	(10.800)	-	-	-
Móveis e utensílios	801	764	-	-	-	(671)	894
Máquinas e equipamentos (i)	145.537	-	178.232	-	-	(9.339)	314.430
Equipamentos de informática	1.811	2.733	-	-	-	(1.307)	3.237
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.460	5.500	-	-	-	(3.492)	3.468
Equipamentos de comunicação	269	193	-	-	-	(115)	347
Bens em posse de terceiros (ii)	-	-	23.491	-	-	(144)	23.347
Imobilizado em andamento (iii)	204.770	740.437	(201.723)	-	3.326	-	746.810
	<b>363.504</b>	<b>751.571</b>	<b>-</b>	<b>(10.800)</b>	<b>3.326</b>	<b>(15.068)</b>	<b>1.092.533</b>

(i) Equipamentos para as unidades de geração fotovoltaicas e baterias.

(ii) O saldo de bens em posse de terceiros refere-se substancialmente a sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) de propriedade da Companhia, que são disponibilizados a clientes por meio de contratos de comodato. Esses equipamentos permanecem registrados no ativo imobilizado da Companhia e são utilizados na prestação de seus serviços, especialmente para viabilizar soluções de gestão e otimização de energia. Não há transferência dos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos bens, os quais retornam à Companhia ao término dos respectivos contratos.

(iii) O saldo de imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, aos investimentos realizados na construção da usina fotovoltaica GSII – Grande Sertão. O projeto corresponde a uma unidade de geração de energia solar. Em 31 de dezembro de 2025, a usina encontrava-se em fase de testes e comissionamento, com previsão de início das operações comerciais e fornecimento de energia aos clientes a partir de março de 2026. Até essa data, os custos incorridos permanecem registrados no ativo como imobilizado em andamento, sendo transferidos para o ativo imobilizado em operação após o início efetivo da geração comercial. Adicionalmente, o saldo inclui investimentos em sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) que se encontram em processo de montagem e integração, ainda não estando no local e nas condições necessárias para o funcionamento pretendido pela Companhia. Após sua conclusão e disponibilização para uso, tais equipamentos serão destinados, em sua maioria, à modalidade de comodato, para utilização na prestação de serviços aos clientes.

(iv) Refere-se à transferência de itens de BESS para o estoque da companhia, com finalidade de comercialização.

**15. Fornecedores (Consolidado)**

	31.12.2025	31.12.2024
Suprimento de energia	-	63.554
Suprimento de energia a faturar (a)	504.134	268.685
Outros fornecedores	174.451	61.578
	<b>678.585</b>	<b>393.817</b>

(a) Composto por provisões para compra de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), cujo contrato de compra e o consumo de energia, ocorreu até 31 de dezembro de 2025 e 2024 e o pagamento da fatura ocorreu no mês subsequente.

# Matrix Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 16. Empréstimos e debêntures

	Taxa de juros nominal		Circulante		Não circulante		Total	
	a.a.	Vencto.	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Debênture								
Debênture (a)	CDI + 2,50%	dez/28	40.763	38.254	82.818	121.801	123.581	160.055
Debênture CEF (b)	CDI + 2,65%	jul/30	19.775	7.137	77.036	94.001	96.811	101.138
Debênture (c)	IPCA + 12,41%	set/39	993	-	59.120	-	60.113	-
Em moeda corrente								
BNDES	IPCA + 7,06%	nov/39	9.840	10.591	125.014	114.102	134.854	124.693
BNDES	Pré-Fixada em 2,52%	nov/39	1.953	267	25.354	25.928	27.307	26.195
BNDES	IPCA + 8,95%	mar/41	909	-	26.019	-	26.928	-
BNDES	Pré-Fixada em 9,40%	mar/49	2.353	-	43.685	-	46.038	-
FINEP	TR + 3,30%	nov/36	-	185	124.843	127.604	124.843	127.789
Polígono	CDI + 2,00%	jun/26	52.187	461	-	24.168	52.187	24.629
BNB	IPCA + 3,66	mai/49	322	1.690	259.399	118.453	259.721	120.143
BTG Asset	CDI + 2,00%	jun/26	51.211	-	-	-	51.211	-
BNB	CDI + 4,28%	mar/29	19.905	-	43.688	-	63.593	-
Banco Itaú S.A.	CDI+1,69%	ago/28	287	-	300	-	587	-
Banco Santander	CDI + 2,00%	dez/25	-	16.911	-	-	-	16.911
Em moeda estrangeira (d)								
Banco CCB I	CDI+1,80%	abr/25	-	13.995	-	-	-	13.995
Banco CCB III	CDI+2,25%	ago/25	-	22.232	-	-	-	22.232
Banco Bradesco	CDI+2,27%	out/25	-	31.448	-	-	-	31.448
Banco Itaú S.A.	CDI+1,80%	set/25	-	26.344	-	-	-	26.344
Banco CCB	CDI+2,61%	set/26	25.674	-	-	-	25.674	-
Banco Votorantim	CDI+2,35%	set/26	29.452	-	-	-	29.452	-
Banco Itaú S.A.	CDI+1,80%	mar/26	29.784	4	-	29.555	29.784	29.559
			<b>285.408</b>	<b>169.519</b>	<b>867.276</b>	<b>655.612</b>	<b>1.152.684</b>	<b>825.131</b>

(a) Em 8 de dezembro de 2023, a Matrix Comercializadora concluiu sua primeira emissão de debêntures verdes, no montante total de R\$ 165 milhões, com prazo de 5 anos e remuneração correspondente a CDI + 2,5% a.a., tendo a Pentágono S.A. DTVM atuado como agente fiduciário e o UBS BB como coordenador da oferta.

(b) Em 25 de julho de 2024, a Get Comercializadora concluiu sua primeira emissão de debêntures verdes, no montante total de R\$ 100 milhões, com prazo de 6 anos e remuneração correspondente a CDI + 2,65% a.a. A emissão contou com a Pentágono S.A. DTVM na qualidade de agente fiduciário, a Caixa Econômica Federal como coordenador líder da oferta e o Itaú Unibanco como escriturador e liquidante. Os recursos captados estão destinados ao financiamento da instalação de aproximadamente 224 MWh em sistemas de armazenamento de energia em larga escala (BESS), em conformidade com os critérios aplicáveis a títulos verdes.

(c) Em 8 de outubro de 2025, a SPE Camanducaia concluiu sua primeira emissão de debêntures, no montante total de R\$ 60 milhões, com prazo de 14 anos e remuneração correspondente a IPCA + 12,41% a.a. A emissão contou com a Oliveira Trust na qualidade de agente fiduciário, escriturador e liquidante, e o Banco ABC como coordenador líder da oferta. Os recursos captados destinam-se à implementação e operação de infraestrutura elétrica, incluindo subestação e linha de transmissão em 138kV no município de Camanducaia/MG.

(d) Para as dívidas denominadas em moeda estrangeira, foram considerados os respectivos custos financeiros em reais, conforme estabelecido nos contratos de swap celebrados para fins de proteção cambial.

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os efeitos adversos decorrentes da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira foram amenizados por meio de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos (Swaps e NDF). Abaixo a demonstração dos efeitos destes derivativos sobre os referidos empréstimos:

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Total dos empréstimos em moeda estrangeira com terceiros		
(+/-) Efeito líquido dos derivativos contratados	84.911 (5.361)	123.578 (2.325)
	<b>79.550</b>	<b>121.253</b>

A movimentação dos empréstimos durante os exercícios de 2025 e de 2024 é como segue:

	<b>Debêntures</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Total</b>
Saldo inicial	165.797	75.130	240.927
(+) Novas captações	100.000	502.197	602.197
(+) Juros incorridos	25.633	16.342	41.975
(+/-) Variação cambial	-	19.805	19.805
(+) Amortização custas de empréstimos	790	56	846
(-) Custos s/ empréstimos	(3.956)	(4.085)	(8.041)
(-) Pagamentos de principal	(6.775)	(44.241)	(51.016)
(-) Pagamentos de juros	(15.942)	(5.620)	(21.562)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>265.547</b>	<b>559.584</b>	<b>825.131</b>
Saldo inicial	265.547	559.584	825.131
(+) Novas captações	60.000	643.768	703.768
(+) Juros incorridos	41.541	71.296	112.837
(+/-) Variação cambial	-	(10.123)	(10.123)
(+) Amortização custas de empréstimos	773	1.051	1.824
(-) Custos s/ empréstimos	(1.725)	(14.448)	(16.173)
(-) Pagamentos de principal	(46.250)	(174.960)	(221.210)
(-) Baixa por alienação de investimento	-	(87.601)	(87.601)
(-) Baixa de passivos mantidos para venda	-	(64.264)	(64.264)
(-) Pagamentos de juros	(39.381)	(52.123)	(91.504)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>280.505</b>	<b>872.180</b>	<b>1.152.685</b>
Circulante	61.531	223.877	285.408
Não circulante	218.974	648.302	867.276

**Cláusulas contratuais restritivas**

As empresas integrantes do Grupo estão sujeitas a cláusulas restritivas (“covenants”) usuais de mercado, previstas nos contratos de empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures por elas individualmente celebrados, cujas disposições mais relevantes incluem:

- I. Manutenção de patrimônio líquido mínimo de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais);
- II. Manutenção da Relação Dívida Líquida/EBITDA (“Índice Financeiro”) igual ou inferior a 2,00x (duas vezes), calculada de acordo com os critérios e definições estabelecidos nas respectivas escrituras de emissões de debêntures, sendo admitida, para fins de apuração do referido índice, a exclusão das operações de financiamento contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, até o limite de R\$ 350.000.000,00, destinadas ao financiamento de projetos de geração de energia;

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- III. Para o Projeto de Geração Centralizada – Grande Sertão II, manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,3x (uma vírgula três vezes), a ser apurado com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2026, conforme critérios definidos nos respectivos instrumentos contratuais no âmbito Fiança Bancária.
- IV. No âmbito da 1ª emissão de debêntures da MTX SE – Camanducaia SPE S.A., a Emissora está sujeita:
- manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,30x (uma vírgula trinta vezes), apurado de acordo com a metodologia estabelecida na respectiva Escritura de Emissão, com base nas Demonstrações Financeiras Auditadas e nas Informações Financeiras Trimestrais Não Auditadas da Emissora. A primeira apuração do referido índice ocorrerá com fundamento nas Informações Financeiras Trimestrais Não Auditadas relativas ao primeiro trimestre do exercício social de 2027; e
  - manutenção da Relação Dívida Líquida/EBITDA dentro dos limites estabelecidos na respectiva Escritura de Emissão, apurada com base nas Demonstrações Financeiras Auditadas e nas Informações Financeiras Trimestrais Não Auditadas da Emissora, considerando o período acumulado dos últimos 12 (doze) meses (LTM). A primeira apuração do referido índice ocorrerá com fundamento nas Informações Financeiras Trimestrais Não Auditadas relativas ao primeiro trimestre do exercício social de 2028. Os limites aplicáveis são:
    - igual ou inferior a 4,20x, a partir da data da 5ª (quinta) parcela de amortização, em 15 de março de 2028, até a data anterior à 11ª (décima primeira) parcela de amortização, em 15 de março de 2031; e
    - igual ou inferior a 3,00x, a partir da 11ª (décima primeira) parcela de amortização, em 15 de março de 2031, até a data de vencimento final das debêntures.

No exercício de 2025, foi obtida anuência (“waiver”) de 100% dos debenturistas em relação ao item (ii) acima mencionado, razão pela qual o Grupo permanece em conformidade com os termos contratuais vigentes.

**17. Imposto de Renda e Contribuição Social**

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social em 31 de dezembro foram constituídas com base nas alíquotas vigentes e nos lucros tributáveis ajustados pela legislação vigente. A reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	15.358	(138.445)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social - lucro presumido	<u>39.902</u>	<u>21.132</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social – lucro real	(24.544)	(159.577)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
(=) Tributos calculados à alíquota nominal	8.345	54.256
Exclusões/adições permanentes	1.898	(1.437)
Efeitos de tributação sobre lucro presumido	<u>(11.734)</u>	<u>(4.957)</u>
	<b><u>(1.491)</u></b>	<b><u>47.862</u></b>
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(27.254)	(6.919)
Diferidos	<u>25.763</u>	<u>54.781</u>
	<b><u>(1.491)</u></b>	<b><u>47.862</u></b>

# Matrix Energy Participações S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social a compensar futuramente, no montante de R\$ 245.643 (2024 - R\$ 146.422). Os créditos tributários decorrentes equivalem a R\$ 86.034 (2024 - R\$ 49.23), os quais estão devidamente reconhecidos nas demonstrações financeiras ora apresentadas. Em seu plano de negócios a administração projeta que tanto estes valores quanto os derivados de diferenças temporárias serão recuperados/realizados em prazo não superior a cinco anos.

O saldo dos tributos diferidos ativos e passivos é composto, no consolidado, como segue:

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<b>IRPJ e CSSL diferidos ativos</b>		
Prejuízos fiscais e bases negativas	86.034	49.238
Diferenças temporárias	(259)	(278)
<b>IRPJ e CSSL diferidos passivos</b>		
IRPJ e CSSL sobre valor justo dos contratos de energia	(219.179)	(207.796)
IRPJ e CSSL sobre combinação de negócios	(6.845)	(6.845)
	<u><b>(140.249)</b></u>	<u><b>(165.681)</b></u>

## 18. Partes relacionadas

### Remuneração aos administradores

Ao longo do exercício, o Grupo pagou aos seus Administradores (apenas diretoria), à título de remuneração, a quantia de R\$ 10.246 (2024 - R\$ 10.046). O Grupo não oferece benefícios pós-emprego nem plano de opção de ações a seus executivos.

## 19. Provisão de contingências

No curso normal de suas atividades, o Grupo está sujeito a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciária, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não possui causas de perda provável ou possível.

No entanto, o Grupo identificou que em seu quadro de colaboradores correspondente aos exercícios anteriores, havia prestadores de serviços individuais avaliados com riscos de eventuais contingências trabalhistas. Em decorrência disso, uma provisão resultante desta exposição e risco foi constituída e atualizada para o exercício findo em 2025 no montante R\$ 2.448 (2024 - R\$ 2.327) desta exposição e risco. Adicionalmente, o grupo não possui outras causas passivas classificadas como possíveis.

## 20. Patrimônio líquido

### Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Em 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e parcialmente integralizado, da Matrix Energy é de R\$ 1.058.575 (2024 - R\$ 838.576), divididos em 81.728.037 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal (2024 - 67.891.559), distribuídas da seguinte forma:

# Matrix Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2025			Quantidade de ações 31 de dezembro de 2024	
	Subscritas e integralizadas	Subscritas e não integralizadas		Subscritas e integralizadas	Total
		Total			
DXT International S.A.	39.299.550	1.572.642	40.872.192	33.952.569	33.952.569
PCS II Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE (a)	25.592.957	1.024.148	26.617.105	22.110.855	22.110.855
PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE (a)	13.690.875	547.865	14.238.740	11.828.135	11.828.135
	<b>78.583.382</b>	<b>3.144.655</b>	<b>81.728.037</b>	<b>67.891.559</b>	<b>67.891.559</b>

(a) Fundos geridos pela Prisma Capital.

## Aumentos de capital social

### Em 2024

Em maio de 2024, houve integralização do residual do capital social que havia sido subscrito em 10 de junho de 2022, no valor de R\$ 106.000, sendo R\$ 53.000 pela PCS II Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE (“FIP PCS II Principal”) e R\$ 53.000 pela DXT International S.A (“DXT International”).

### Em 2025

Em março de 2025, houve aumento do capital social totalmente integralizado, no valor de R\$ 120.000, sendo R\$ 60.000 pela PCS II Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE (“FIP PCS II Principal”) e R\$ 60.000 pela DXT International S.A (“DXT International”).

Em dezembro de 2025, houve o aumento do capital social da Companhia, no montante total de R\$ 100.000, sendo R\$ 50.000 pela PCS II Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE (“FIP PCS II Principal”) e R\$ 50.000 pela DXT International S.A (“DXT International”). A serem integralizadas em moeda corrente nacional, sendo que 50% das ações foram integralizadas em 2025 e 50% será integralizadas até 30 de setembro de 2026.

## Participação dos acionistas não controladores

Em julho de 2024, a Companhia adquiriu uma carteira composta por mais de 700 clientes, por meio de uma transação estruturada via contrato de compra de energia (PPA) com a Newave Energia, referente a um ativo de geração solar localizado em Arinos (MG), com capacidade contratada de aproximadamente 40 MW médios e prazo de cinco anos.

Em 2025, no âmbito da operação, o portfólio foi alocado na Bismut, veículo dedicado à gestão desses contratos, tendo a Newave recebido participação minoritária por meio de participação na entidade no montante de R\$ 2.852.

## Reserva legal

Constituída nos termos da legislação societária à base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% da soma do capital social e das reservas de capital. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

# Matrix Energy Participações S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Reserva estatutária especial

A Reserva especial foi criada através do Estatuto Social do Grupo em 2020, visando o reforço do capital de giro e financiamento da manutenção, expansão e desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social do Grupo, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. Essa reserva é formada com até 75% do lucro líquido de cada exercício e o seu saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros (excetuadas a reserva de lucros a realizar e reserva para contingências, quando constituídas), não poderá ultrapassar o montante total do capital subscrito da Matrix Energy.

#### Distribuição de dividendos e lucros retidos

O Estatuto Social da Matrix Energy estipula a destinação de um dividendo obrigatório de pelo menos 5% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos legais. Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentou prejuízo e não houveram distribuições. Em 31 de dezembro de 2025, a destinação de resultado do Grupo procedeu da seguinte maneira:

		<u>31.12.2025</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>13.603</b>
Constituição de Reserva Legal	5%	<u>680</u>
<b>Base para pagamento de dividendos</b>		<b>12.923</b>

#### Destinação:

Dividendos mínimos obrigatórios	5%	646
Reserva estatutária	75%	9.692
Retenção de lucros		2.585

Além dos dividendos mínimos obrigatórios a Companhia declarou a distribuição de R\$ 48.500 em dividendos, que será pagos aos acionistas até o dia 31 de dezembro de 2028.

#### Distribuição desproporcional de dividendos

A distribuição desproporcional de dividendos é realizada por meio da Matrix Holding de Energia Ltda. que é controladora da Matrix Comercializadora e da Matrix Services. O Grupo e os quotistas das investidas celebraram acordos de quotistas, autorizando distribuição desproporcional de dividendos. Nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado as perdas acarretadas por estes pagamentos desproporcionais reduzem os investimentos em contrapartida ao patrimônio líquido.

Em dezembro de 2025, a Matrix Holding declarou a distribuição desproporcional de dividendos no valor de R\$ 53.307, que serão pagos aos acionistas até 31 de dezembro de 2028.

#### Cálculo do Lucro (prejuízo) por ação

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
	<u>Básico</u>	<u>Básico</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	13.603	(90.583)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>73.957</u>	<u>67.892</u>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação</b>	<b><u>0,1839</u></b>	<b><u>(1,3342)</u></b>

Em 31 de dezembro de 2025, haviam 3.144.654 ações ordinárias não integralizadas em circulação, as quais foram consideradas na apuração do lucro básico por ação.

**Matrix Energy Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Receita líquida de contratos com clientes**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Revenda de energia elétrica	5.155.180	3.121.444
Contratos futuros de energia	3.054.211	(30.088)
	8.209.391	3.091.356
Locação de usinas	87.910	35.792
Gás	438.991	10.634
Prestação de serviços de consultoria	8.515	3.151
(-) Impostos sobre vendas	(705.806)	(398.111)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.039.001</b>	<b>2.742.822</b>

**22. Custos e despesas por natureza**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Custo de energia comprada	(4.740.447)	(2.819.337)
Créditos de PIS e COFINS	435.695	258.911
Variação dos contratos futuros de energia	(3.021.099)	(78.752)
Custos com comissões	(5.918)	(15.082)
Custos com O&M	(13.698)	(2.419)
Depreciação/Amortização (custo)	(18.666)	(8.306)
Custos com gás	(307.026)	-
Outros custos	-	(4.157)
	<b>(7.671.159)</b>	<b>(2.669.142)</b>

**Despesas gerais, comerciais e administrativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Despesas administrativas	(8.346)	-
Despesas com aluguéis	(2.755)	(2.475)
Despesas com viagens	(4.798)	(5.028)
Despesas com informática	(17.716)	(1.300)
Despesas com software	(1.375)	(7.953)
Despesas com publicidade	(3.039)	(4.471)
Serviços prestados por terceiros	(56.567)	(33.245)
Despesas de pessoal	(121.544)	(91.309)
Depreciações e amortizações	(31.505)	(26.392)
Material de uso e consumo	(1.193)	(1.182)
Impostos e taxas	(2.372)	(3.380)
Outras despesas	(1.145)	(7.382)
	<b>(252.355)</b>	<b>(184.117)</b>

**23. Resultado financeiro, líquido**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Variação cambial ativa	25.905	3.671
Variação monetária ativa	76	5.087
Rendimentos de aplicações financeiras	24.238	13.699
Ganhos líquidos com instrumentos derivativos - <i>Fair value</i>	10.803	21.035
Juros recebidos	249	153
Juros capitalizados	(5.153)	-
Outras receitas financeiras	4.281	1.676
	<b>60.399</b>	<b>45.321</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Variações cambiais passivas	(14.917)	(23.349)

**Matrix Energy Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>31.12.2025</b>	<b>Consolidado 31.12.2024</b>
Variações monetárias passivas	(8.158)	(4.009)
Juros sobre empréstimos	(112.837)	(41.975)
(-) Juros capitalizados sobre empréstimos	16.535	3.326
Juros sobre passivo de arrendamento	(5.406)	(3.691)
Juros passivos	(2.493)	(711)
Amortização de custos sobre empréstimos	(1.824)	(846)
Fiança bancária	(14.575)	(13.252)
Tarifa bancária	(1.870)	(535)
Perdas líquidas com instrumentos derivativos - <i>Fair value</i>	(13.515)	(3.953)
Outras despesas financeiras	(6.148)	(2.471)
	<u>(165.208)</u>	<u>(91.466)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u><b>(104.809)</b></u>	<u><b>(46.145)</b></u>

**24. Seguros – Não auditado**

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 2025 as coberturas contratadas foram como segue:

<b>Tipo</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Vigência</b>
D&O	6.241.620	31/03/2025 a 31/03/2026
Riscos diversos	20.000.000	10/06/2025 a 10/06/2026
Risco Engenharia	65.659.729	01/05/2024 a 30/05/2026
Risco Operacional	382.902.383	07/02/2025 a 05/05/2027
Responsabilidade Civil	20.000.000	13/09/2025 a 30/10/2026
Locatícia	67.965.000	18/08/2025 a 18/08/2026

**25. Eventos Subsequentes****25.1. Aportes de Capital**

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia recebeu aportes de capital totalizando R\$ 150.000. Os recursos foram integralizados mensalmente: R\$ 25.000 em janeiro, R\$ 75.000 em fevereiro e R\$ 50.000 em março. O montante foi destinado ao fortalecimento do caixa, reforço da estrutura de capital e financiamento do CAPEX remanescente do exercício.

**25.2. Mudanças na Administração**

Após o encerramento do exercício, houve alteração na liderança da Companhia: Wilson Ferrera Júnior assumiu o cargo de Diretor Presidente (CEO), sucedendo Rubens Celso Alves Misorelli Filho, conforme deliberado pelos órgãos de governança.

\* \* \*

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 67384531-F3B3-4C99-97B6-ACBC320F368E  
 Assunto: Complete com a Docusign: MATRIXENERGYPARTICIPACOES25.DEZ.DOCX  
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)  
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables  
 Envelope fonte:  
 Documentar páginas: 56  
 Certificar páginas: 2  
 Assinatura guiada: Ativado  
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado  
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:  
 Amanda Ramos  
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132  
 amanda.ramos@pwc.com  
 Endereço IP: 134.238.160.200

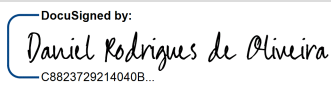
## Rastreamento de registros

Status: Original 27 de março de 2026   20:03	Portador: Amanda Ramos amanda.ramos@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 27 de março de 2026   20:18	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

## Eventos do signatário

Daniel Rodrigues de Oliveira  
 daniel.oliveira@pwc.com  
 Partner  
 PwC BR  
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

## Assinatura

DocuSigned by:  
  
 C8823729214040B...  
 Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
 Usando endereço IP: 134.238.159.64

## Registro de hora e data

Enviado: 27 de março de 2026 | 20:07  
 Reenviado: 27 de março de 2026 | 20:16  
 Visualizado: 27 de março de 2026 | 20:17  
 Assinado: 27 de março de 2026 | 20:18

### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil  
 Emissor: AC SyngularID Multipla  
 Assunto: CN=DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA:31574423843

Política de certificado:  
 [1]Certificate Policy:  
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133  
 [1,1]Policy Qualifier Info:  
 Policy Qualifier Id=CPS  
 Qualifier:  
<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**  
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Amanda Ramos amanda.ramos@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<b>Copiado</b>	Enviado: 27 de março de 2026   20:18 Visualizado: 27 de março de 2026   20:18 Assinado: 27 de março de 2026   20:18
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	27 de março de 2026   20:07
Envelope atualizado	Segurança verificada	27 de março de 2026   20:14
Envelope atualizado	Segurança verificada	27 de março de 2026   20:14
Entrega certificada	Segurança verificada	27 de março de 2026   20:17
Assinatura concluída	Segurança verificada	27 de março de 2026   20:18
Concluído	Segurança verificada	27 de março de 2026   20:18

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------